



parelado em quatro vezes a poupança e o subsídio, exigida pela Caixa Econômica Federal na aquisição das Casas Populares e a liberação imediata para o adquirente, elaborando-se documento na Casa com o apoio dos demais vereadores. Não havendo mais nenhum vereador a querer usar da palavra, agradecendo a presença de todos e a proteção divina que o ajuda a concluir os trabalhos, encerra o Senhor Presidente a sessão, sendo a presente ata lida e aceita por voto assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Di. A. Silva  
Presidente

Ata da vigésima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos dezesseis dias do mês de agosto de hum mil, novecentos, noventa e um, no horário regimental reuniram-se os senhores vereadores com exceção de João Lindade Sampaio e João Ferreira, para a realização da sessão prevista. Inaugurando a proteção divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior, que em votação fora aprovada.

da. A seguir o pedido do vereador Sebastião Imário de Matos, secretário da Casa, solicitou o Senhor Presidente ao vereador Waldemar Brandão que fizesse a leitura das correspondências recebidas e expedidas no decorrer da semana que antecederia a Sessão. Representou a seguir o Senhor Presidente as matérias constantes na pauta que foram deliberadas na Ordem do Dia. Após, concedeu o espaço aberto aos vereadores que desejassem se pronunciar no pequeno expediente. Sebastião Imário de Matos, requereu que fosse retirado da pauta a Sub-emenda número dois de sua autoria e seu Ante-Projeto de Lei número dois este último seria reapresentado em próxima sessão, dizendo necessitar de correções. Jonas Henrique de Lima, solicitou ao vereador Sebastião Imário de Matos que retirasse também da pauta o Projeto de Decreto Legislativo número quatro de sua autoria, justificando o motivo de seu pedido. Informou o Senhor Presidente que o pedido do vereador Jonas Henrique de Lima ficaria a critério do vereador autor da proposição. Ato contínuo, foi apresentado o Projeto de Lei número oito, do Executivo. Dalton Benoni Martini, solicitou a mesa que lhe informasse se o projeto seria encaminhado ao Co-



missões competentes ou se seria discutido naquela sessão. Informa o Senhor Presidente que existia um requerimento que solicitava que fosse apreciada a proposição naquela sessão. O qual o apresentou a plenário, na sua discussão José Pedro Serafini, sugeriu emenda aditiva ao artigo terceiro do Projeto, pedindo que fosse descontado dos servidores o abono em três parcelas e não em uma única como constava no projeto. Mas por existir requerimento pedindo a dispensa de interstício retirou a emenda para assim poder haver uma tramitação rápida da proposição, dizendo que caso não fosse aprovado o requerimento continuaria com a proposta da emenda. Sebastião Imário de Matos, pediu aos vereadores que com ele assinarem o requerimento que não apresentassem naquela sessão o requerimento para podermos arcar o pedido do vereador José Pedro Serafini. Participando Dalton Benoni Martini, entendendo que deveriam aprovar a emenda e o requerimento. Continuando Sebastião Imário de Matos, concordou com o proposto pelo vereador. Nada mais havendo fora posto em votação o requerimento número sessenta e um que obteve a aprovação unânime. Na discussão do Projeto, José Pedro Serafini, disse que gostaria que a emenda

ao artigo terceiro fosse o título de su-  
gestão pois era de competência única  
do Executivo o aceite da emenda. Li-  
partando Fernando Bispo Ferreira, dis-  
cordou do veruador, pois não alterava  
os valores a emenda, entendendo ser  
a proposta válida e que deviam a-  
catá-la. Continuando José Pedro Sera-  
fini, agradeceu o endosso, deixando a  
aprovação do plenário a emenda. Co-  
locou em votação, o Senhor Presidente  
a emenda, a qual fora aprovada o  
mesmo ocorrendo com o projeto. Pros-  
sequindo os trabalhos, fora apresen-  
ta- do o Projeto de lei número nove, do  
Executivo, que foi encaminhado aos  
comissões de Justiça e Redação e Fi-  
nanças e Orçamentos, para ser e-  
scutado pelas mesmas os pareceres de-  
vidos ao projeto. Logo continuo, fora de-  
berado o Projeto de lei número dez,  
de autoria do veruador Itair Ledomar  
Kusch. Em discussão, José Pedro Se-  
rofini, sugeriu que fosse a proposi-  
ção votada em segunda e última  
votação naquela sessão. Dalton Bena-  
ni Martini, mencionou da reunião com  
os proprietários de super mercados e de-  
mais comerciantes que realizaria-se  
naquela semana, entendendo ser a pre-  
paração do veruador José Pedro Serafi-  
ni naquele sentido, pois seria de  
grande importância se tivessem a lei  
aprovada já para aquela reunião. Em



segunda votação fora o projeto aprovado. Depois, fora apreciado o Projeto de número sete de autoria do vereador José Pedro Serafini. O qual reportou-se quanto a prejudicação das emendas do vereador Jorge Libreu e do Sub-emenda do vereador Sebastião Amário de Mattos caso fosse aprovada a emenda número três do vereador Flávio Slaviero. Explicou o Senhor Presidente que havia requerimento de número cinquenta e nove, de autoria do vereador Flávio Slaviero, que pedia a retirada de pauta da sua emenda aditiva de número três, o qual fora acatado pela mesa. Depois, fora apresentada a emenda modificativa número dois, de autoria do vereador Jorge Libreu. Posicionaram-se os vereadores Dalton Benoni Martini, Vitorino Dalla Libera e Jonas Henrique de Lima, dizendo ser parciais a apresentação daquela emenda, não vendo os mesmos fundamento algum da mesma ao projeto. Em sua votação fora reprovada por unanimidade de votos. E seguir fora apreciada a emenda aditiva número quatro também de autoria do vereador Jorge Libreu. José Pedro Serafini, solicitou a mesa que retirasse a emenda de pauta, para não levar um posicionamento contrário unânime como ocorreu anteriormente, lamentando a atitude tomada.

pelo vereador autor. Jonas Henrique de Lima, entendeu que a emenda vinha ferir a democracia, concordando da desnecessidade da emenda. Osmar Mesias Martinelli, lamentou a apresentação de proposições daquela natureza, reforçando o pedido de retirada feito pelo vereador José Pedro Serafini. Cedeu o pedido, o Senhor Presidente, de retirada e arquivamento da emenda, o mesmo ocorrendo com o requerimento número sessenta de autoria do vereador Jorge Libreu. Prosseguindo, fora deliberada a emenda aditiva número seis, autoria do vereador Flávio Slaviero, que a justificou. Na sua discussão, Vitorino Dalla Libera, mencionou de sua contrariedade a emenda anterior apresentada pelo vereador Flávio Slaviero, dizendo que proporia um prazo demasiadamente curto, entendendo ser a emenda apresentada aquela mais uma proposta que teria seu posicionamento favorável. José Pedro Serafini, como autor do projeto ao qual estava sendo apresentada a emenda, reportou-se quanto a sua idéia inicial, defendendo a emenda sugerida pelo vereador Flávio Slaviero. Esperando que o Executivo sancione o projeto e o coloque em prática. Jonas Henrique de Lima, entendeu ser favorável a emenda, dizendo de sua visita a uma empresa de chapariação, onde

constatada a impossibilidade de trabalho por parte daquela empresa devido a grande quantidade de fumo e demais fragmentos vindos das indústrias madeiras. Nada mais havendo, em votação a emenda fora aprovada por unanimidade. Na discussão do Projeto, Dalton Benoni Martini, sugeriu que fosse modificado o artigo do projeto que referia-se ao prazo para a queima de resíduos, ao em vez de ser pela aprovação da lei, fosse a partir da sanção da mesma contado o prazo. Encerrada a discussão do projeto, fora colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Deferidos, a seguir, os requerimentos de números cinquenta e cinco, cinquenta e seis, cinquenta e sete e cinquenta e oito, todos de autoria do vereador Jonas Fleury de Lima, que após suas justificativas em votação foram aprovados. Continuando os trabalhos, fora apresentada a Moção de Lide pelo número dois, de autoria do vereador Fernando Bispo Ferreira que a justificou. Na sua discussão, José Pedro Serafini, entendeu que as palavras da moção estavam criticando veementemente o Executivo para que cumpria algo. Comentou quanto a questão do funcionalismo, entendendo ser necessário o atendimento da lei, pois devia se dar oportunidade a quem contrata em desmitir ao que não era um bom servi-

der. Exortando Fernando Bispo Ferrira, disse que queria com a moção fazer com que o Executivo cumprisse a lei, pois o Estado já a cumpria. Continuando José Pedro Serafini, continuava a defender sua posição, não querendo que se desse estabilidade ao mal funcionário. Exortando novamente o vereador autor, lembrou ao vereador que cabia ao Prefeito demitir ou admitir funcionários, e não ao legislativo. Continuando José Pedro Serafini, reafirmou o dito anteriormente. Não havendo entendimento por parte do vereador autor em relação ao pronunciamento do vereador José Pedro Serafini. Vitorino Dalla Libera desculpou-se ao vereador autor, dizendo ser contrário a proposição. Lembrou o vereador que estariam fazendo uma lei que protegeria maus servidores, endossando as palavras do vereador José Pedro Serafini. Sebastião Imácio de Matos, lembrou ao vereador Vitorino Dalla Libera que não estavam criando uma lei, dizendo que já existia, apenas queriam que ela fosse cumprida. Jonas Henrique de Lima, entendeu que chegara o momento de se fazer cumprir a lei, fazendo com que assim o Executivo possuía um pouco mais de respeito pelo legislativo. Mencionou ainda que quem fazia a estabilidade do funcionário era ele próprio. Exortando Fernando Bispo



Ferreira, mencionou que estavam tentando fazer com que o Executivo cumpria uma lei que fora criada pela Casa, dizendo que o estabelecimento era lei federal e cabia ao Prefeito decidir. Continuando Jonas Henrique de Lima, disse que tinha a moção seu apoio, pois entendia que o Executivo deveria respeitar o Legislativo. José Pedro Serafini, relatou que não procedia o posicionamento do vereador Fernando Bispo Ferreira, quando este falava que os funcionários estavam sobrando o plano de cargos e salários, dizendo que sobravam sim o aumento salarial. Reportando Fernando Bispo Ferreira, mencionou que a lei fora feita para ser cumprida. Continuando, José Pedro Serafini, informou que não dava posicionamento quanto a moção em nenhum momento, se era favorável ou não, achando apenas desnecessário estivar o pedido conforme fizera o vereador, entendendo que poderia ser bem mais suado. Sua preocupação era com respeito a não transformação do município em gabinete de emprego como ocorria com o Estado, e depois o município não possuir condições de pagar seus funcionários. Esclareceu que possuiria a moção seu voto favorável, se votado fosse naquele dia. Enemiga-

inhou após o Senhor Presidente,  
conforme dispunha o regimento in-  
terno do Conselho, a Mesa e a Comissão  
de Justiça e Redação para esca-  
ran parecer a mesma. Após, tomou-  
deu um intervalo aos trabalhos,  
reunindo-os logo após, constatando  
que não havia mais quórum  
para a continuação da mesma  
em virtude da ausência do Senhor  
Presidente e se aceita foi irá assina-  
da pelo Presidente e Primeiro Secre-  
tário:

Lina A. Silva

Presidente